

Mariza, Que Deus Me Perdoe

Se a minha alma fechada
Se pudesse mostrar,
E o que eu sofro calada
Se pudesse contar,
Toda a gente veria
Quanto sou desgraada
Quanto finjo alegria
Quanto choro a cantar...
Que Deus me perdoe
Se crime ou pecado
Mas eu sou assim
E fugindo ao fado,
Fugia de mim.
Cantando dou brado
E nada me dá;
Se pois um pecado
Ter amor ao fado
Que Deus me perdoe.
Quanto canto no penso
No que a vida de m,
Nem sequer me perteno,
Nem o mal se me dá.
Chego a querer a verdade
E a sonhar - sonho imenso -
Que tudo felicidade
É tristeza no h.